

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

AMBLYOMMA DISSIMILE KOCH, 1844 (ACARI: IXODIDAE) EM SERPENTE SUCURI (*EUNECTES MURINUS*) (REPTILIA: BOIDAE) NO PARQUE ZOOLOGICO DO RIO GRANDE DO SUL

J.G.W. Brum¹ & E.M. Rickes²

¹Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel. CP 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil.

RESUMO

Os autores registram, pela primeira vez, a presença de *Amblyomma dissimile* Koch, 1844 no Estado do Rio Grande do Sul, parasitando serpente sucuri (*Eunectes murinus*) proveniente da região Amazônica.

PALAVRAS-CHAVE: *Amblyomma dissimile*, *Eunectes murinus*, carrapato, sucuri, serpente.

ABSTRACT

AMBLYOMMA DISSIMILE KOCH, 1844 (ACARI: IXODIDAE) IN ANACONDA SNAKE (*EUNECTES MURINUS*) (REPTILIA: BOIDAE) FROM THE ZOOLOGICAL GARDEN OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. The authors report, for the first time, the presence of *Amblyomma dissimile* Koch, 1844, in the state of Rio Grande do Sul, Brazil, parasitizing an anaconda snake (*Eunectes murinus*) from Amazonian region.

KEY WORDS: *Amblyomma dissimile*, *Eunectes murinus*, tick, anaconda, snake.

Os carrapatos do gênero *Amblyomma* parasitam aves, mamíferos, répteis e anfíbios; no Rio Grande do Sul, parasitando animais de sangue frio, foram citados *A. fuscum*, *A. scutatum* e *Amblyomma* sp. similar à *A. goeldii* em lagarto e *A. rotundatum* em jibóia (EVANS *et al.*, 2000). Segundo COBORN (1991), a sucuri é uma serpente nativa da Amazônia e foz do rio Orenoco, de hábitos essencialmente noturnos e predadora de animais aquáticos e semi-aquáticos, como peixes, aves aquáticas e mamíferos como a capivara. É uma das maiores serpente do mundo podendo atingir 10 metros e alguns espécimes têm o diâmetro central do corpo com mais de 30 cm. Em julho de 1999, o Parque Zoológico do Rio Grande do Sul (Município de Sapucaia do Sul), recebeu três serpente sucuri provenientes do Zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), Manaus, Amazonas, quando constatou-se, em uma delas, a presença de carrapatos.

Sob microscópio estereoscópio, verificou-se que eram três machos, duas fêmeas e três ninfas, os quais, confrontando-se com as descrições específicas e estampas de figuras de ROBINSON (1926), bem como as chaves dicotômicas de ARAGÃO & FONSECA (1961), JONES *et al.* (1972) e GUGLIELMONE & VIÑABAL (1994), chegou-se à *Amblyomma dissimile*. Segundo ROBINSON (1926), o *A.*

dissimile é um carrapato sul-americano e, no Brasil, parasita iguana e jibóia. ARAGÃO (1936) citou este carrapato para os Estados do Pará, Pernambuco e Mato Grosso, parasitando jibóia e iguana.

GUGLIELMONE & VIÑABAL (1994) reportaram a presença de *A. dissimile* no norte da Argentina parasitando serpente e sapo, comentando ainda, ter ele sido encontrado parasitando capivaras. Tendo em vista que uma das sucurs já veio parasitada da Amazônia, os autores alertam novamente (BRUM *et al.*, 1996) para a entrada de animais exóticos no Rio Grande do Sul sem o devido controle sanitário, o que poderá acarretar sérios problemas no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGÃO, H. DE B. Ixodidas brasileiros e de alguns países limitrophes. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* Rio de Janeiro, v.31, n.4, p.759-844, 1936.
- ARAGÃO, H. de B. & FONSECA, F. Notas de Ixodologia. VIII: Lista e chave para os representantes da fauna ixodológica brasileira. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* Rio de Janeiro, v.59, n.2, p.115-130, 1961.
- BRUM, J.G.W.; VALENTE, A.L.; COSTA, P.R.P.; GIACOMINI, C.; BOHRER, J.L. *Gyrostigma pavesii* (Diptera: Gasterophilidae)

²Deptº. de Zoologia e Genética, Instituto de Biologia, UFPel., Pelotas, RS, Brasil.

- em rinoceronte (*Ceratotherium simum*) proveniente da África do Sul. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, São Paulo, v.5, n.1, p.57-58, 1996.
- COBORN, J. *The atlas of snakes of the world*. Neptune City, New Jersey: T.F.H. Pub. Inc., 1991. 591p.
- EVANS, D.E.; MARTINS, J.R.; GUGLIELMONE, A.A. A review of the ticks (Acari: Ixodidae) of Brazil, their hosts and geographic distribution - 1. The state of Rio Grande do Sul, Southern Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v.95, n.4, p.453-470, 2000.
- GUGLIELMONE, A.A. & VÍÑABAL, A.E. Claves morfológicas dicotómicas e información ecológica para identificación de las garrapatas del género *Amblyomma* Koch, 1844 de la Argentina. *Rev. Inv. Agropec.*, Buenos Aires, v.25, n.1, p.39-67, 1994.
- JONES, E.K.; CLIFFORD, C.M.; KEIRANS, J.E.; KOHLS, G.M. Ticks of Venezuela (Acarina: Ixodoidea) with a key to the species of *Amblyomma* in the Western Hemisphere. *Brigham Young Univ. Sci. Bull. Biol. Ser.*, v.17, n.4, p.1-40, 1972.
- ROBINSON, L.E. *Ticks. A monograph of the Ixodoidea. Part IV. The genus Amblyomma*. London: Cambridge Univ. Press, 1926. 302p.

Recebido em 12/5/03

Aceito em 11/6/03